DRYWALL



INSTALAÇÃO DE PAREDE EM DRYWALL

1. Marcação das Paredes

A marcação das paredes deve ser feita preferencialmente com um nível a laser porque ele faz a marcação de piso e teto de uma única vez e com bastante precisão. Caso não tenha o recurso faça com um esquadro, régua e trena. Utilize uma linha para marcar onde será a posição das guias. É recomendável também utilizar a linha giz, ou linha marcadora, ou chocoline (aquela linha que tem fica dentro imersa em um pó que faz marcações) para fazer as marcações.

Importante: Os pisos devem estar acabados ou, no mínimo, com o contrapiso pronto. Além disso as paredes em alvenaria e tetos também devem estar acabados para iniciar a instalação das paredes de drywall.

2. Instalação das Guias de piso, parede e teto

Seguindo as marcações as guias devem ser instaladas sendo parafusadas no piso e no teto com espaçamentos de 60cm entre os parafusos. Pode-se utilizar também a pistola finca-pino para fazer a fixação das guias.

As guias são cortadas com um alicate de mão.

3. Instalação dos Montantes

A altura da parede é que determina o tamanho dos montantes. Se a parede ficar entre o piso e a laje deve-se deixar uma folga de 5mm na medida do montante. Assim como as guias, os montantes são cortados com o auxílio do alicate. A distância entre um montante e outro é entre 400mm (40cm) a 600mm (60cm), entre eixos.

Nas paredes cegas a instalação inicia-se da extremidade das paredes para o meio. Nas paredes com portas a instalação deve iniciar a partir do vão de porta. Os montantes são posicionados dentro das guias.

Importante: É a paginação dos montantes que vai determinar a instalação das placas de drywall, por isso, tenha bastante atenção na paginação e fixação dos montantes para que evite o corte desnecessário de placas e evitar, também, os mesmos pontos de encontro de emendas de placas.

Importante: Podem ser feitas emendas nos montantes, um de frente para o outro, deixando um trespasse de 30cm entre eles, ou então, uma emenda de topo circundada por um terceiro montante de 60cm. Deve-se parafusar com parafuso metal-metal pelas laterais.

Importante: Ao montar os montantes, na parede, as emendas jamais devem ficar alinhadas!

Nos encontros de parede-parede sempre deve haver um montante para fazer a amarração e instalação das chapas de drywall. Além disso, nos pontos que estiver prevista uma porta, devese colocar um montante extra para fixação da mesma.

4. Confecção das aberturas

As aberturas (portas, janelas, passa-pratos, vãos livres, bancadas) devem ser confeccionadas de acordo com o projeto. É importante que esses pontos sejam reforçados.

Os montantes devem ser duplos unidos por face a face. Caso as portas e janelas sejam fixadas com parafusos o interior dos montantes deve conter uma peça de madeira para que possa receber os parafusos e proporcionar a resistência esperada. Essa madeira deve preencher todo o interior dos montantes e deve ser tratada contra apodrecimento, fungos e cupins.

O nível, o reforço das extremidades e o tamanho correto das aberturas são fundamentais para que portas e janelas sejam bem instaladas. Prefeira também portas e janelas que possam ser instaladas com espuma expansiva tipo PU.

5. Instalação das Chapas de Drywall em um dos lados da parede

As chapas a serem instaladas devem ser escolhidas de acordo com o ambiente. Lembrem-se há três tipos de chapas: ST, RU e RF.

Antes de iniciar a instalação das chapas confira a paginação dos montantes. As chapas devem ser cortadas de acordo com a paginação da parede e aberturas existentes. O corte é feito com um estilete novo, afiado, e claro, com o auxílio de uma régua de alumínio, pelo lado do cartão. Ao retirar a parte cortada utilize uma plaina para regularizar a superfície cortada e uma lixa fina, numero #60, para retirar as rebarbas do cartão.





Importante: As chapas devem ser cortadas com 10mm (1,0cm) a menos, para facilitar o acabamento da parede.

Feito o corte é hora de parafusar as chapas nos montantes. Posicione a chapa na posição vertical, a folga de 10mm deve ser deixada junto ao piso. Utilize um espaçador ou uma

cunha/palmito para ajudar a espaçar a chapa do piso. Inicie o parafusamento da chapa de cima para baixo, respeitando a distância de 1,0cm da borda da chapa de drywall. A distância entre um parafuso e outro, na vertical, deve ser de 25cm a 30cm no máximo.

Nos cantos de chapas os parafusos devem estar a 5,0cm dos bordos.

Importante: A cabeça do parafuso deve ficar cerca de 1mm para dentro da chapa. Ela não deve ficar para fora, nem ficar muito para dentro (ultrapassando o cartão e encontrando o gesso). Utilize um limitador na furadeira.

Importante: Paredes de Chapa dupla – nesse tipo da montagem, as juntas da primeira e da segunda camada nunca podem coincidir. Por isso, corte as chapas de drywall com estilete conforme a modulação da estrutura para intercalar as camadas.

Parafusos indicados:

- Chapa-metal 25mm: Para chapa simples;

- Chapa metal 45mm: Para chapa dupla.

6. Passagem de Instalações Hidráulicas, Eletricas e Outras

Com o auxílio de uma "Serra-copo" faça os furos das caixa elétricas 4×2" ou 4×4" nos pontos determinados no projeto e instale as caixas.

Lembre-se que você deve comprar as caixas específicas para parede de drywall, que são diferentes das caixas para paredes de alvenaria.

Para passar os eletrodutos ou a tubulação hidráulica, deverá ser feito os furos nos montantes. É muito importante que tenha o correto alinhamento entre os furos. Siga corretamente como está no projeto, seja de elétrica, hidráulica, ou outro tipo de instalação (telefone, gás, etc).





7. Colocação do isolamento acústico

O isolamento acústico das paredes de drywall é feito por lã mineral ou lã de vidro definida de acordo com a preferência do cliente, já que elas tem um desempenho acústico parecido para as mesmas espessuras de material. Após instalar as chapas em um dos lados da parede e finalizar a passagem de dutos e tubos de instalações, faça o preenchimento entre os montantes com os rolos de lã, sendo fixados com fita.

8. Instalação das Chapas de Drywall no outro lado

Faça a mesma instalação das chapas como no primeiro lado da parede, mas atenção porque ss juntas devem ser desencontradas das juntas da linha de chapasdo outro lado da parede.

9. Rejunte de chapas e cantos

O rejunte das chapas é feito com massa para rejunte de drywall com o auxílio de uma desempenadeira metálica de bordas lisas de 30cm e uma espátula metálica, lisa de 14cm e aplicada em 03 demãos.

Macete 08: Para saber se a massa está pronta para ser aplicada, coloque um pouco de massa na desempenadeira e vire-a de cabeça para baixo. Se a massa não cair é porque ela está no ponto de aplicação.

Comece pela junta de 1,0cm que foi deixada entre a parede e o piso deve ser calafetada com cola para chapas de drywall.

Em seguida, inicie a aplicação da primeira demão entre as chapas de drywall preenchendo todos os espaços vazios. Essa demão deve ser mais generos e mais grossa.

Agora aplique a fita para drywall por cima da primeira demão. Com a desempenadeira você segura a fita e corre com a espátula sobre ela, retirando o excesso de massa. O excesso de massa retirado deve ser usado para cobrir a fita novamente, evitando assim que ela descole no futuro. Todo esse processo é feito com a massa úmida.

Após a secagem da primeira demão, aplique a segunda demão. Mais uma vez, após a secagem, aplique a terceira demão, formando um acabamento liso e uniforme.



Nos ângulos internos dos encontros da parede utilize a mesma fita de rejuntar as chapas. Entretanto, nos ângulos externos das paredes, ou seja, na quina da parede pelo lado de fora, você deve utilizar uma cantoneira metálica de reforço (cantoneira perfurada). Esta deve ser afixada após a aplicação da primeira demão e coberta pela segunda e terceira demãos.

Importante: em paredes duplas, a primeira linha de chapas de drywall deve ser rejuntada com apenas uma demão. Assim, a segunda linha de chapas deve ser rejuntada em três demãos, conforme passo a passo acima.

Nos parafusos aplique a massa em formato de X, cobrindo toda abertura.

Ao final dessa etapa a parede está pronta para receber o acabamento final, seja pintura, textura, azulejo, papel de parede, etc.

Esse é o passo a passo para a instalação das paredes, bem detalhado. No próximo post vamos falar da instalação dos forros em drywall.

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA

NBR 15758-1:2009 — Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Projeto e procedimentos executivos para montagem — Requisitos para sistemas usados como paredes

NBR 15758-3:2009 — Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Projeto e procedimentos executivos para montagem — Requisitos para sistemas usados como paredes — Requisitos para sistemas usados como revestimentos